

**negócios**  
ECONOMIA

## PORTUGAL VAI PEDIR AJUDA EXTERNA

HELENA GARRIDO | Helenagarrido@negocios.pt | 06 Abril 2011, 18:02

234 **O ministro das Finanças entende que Portugal tem de pedir ajuda já. Em resposta**  
5 **por escrito a perguntas colocadas pelo Negócios Fernando Teixeira dos Santos**  
6 **afirma que "é necessário recorrer aos mecanismos de financiamento disponíveis no**  
7 **quadro europeu".**

47



Fernando [Teixeira dos Santos](#) considera que Portugal precisa de pedir ajuda, num conjunto de perguntas feitas por escrito.

**Negócios: Portugal deve pedir ajuda já, conforme apelam os banqueiros e os economistas em geral? A dimensão da dívida que se tem que pagar daqui a um ano não o preocupa?**

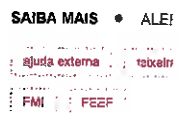
**Fernando Teixeira dos Santos:** O país foi irresponsavelmente empurrado para uma situação muito difícil nos mercados financeiros. Perante esta difícil situação, que podia ter sido evitada, entendo que é necessário recorrer aos mecanismos de financiamento disponíveis no quadro europeu em termos adequados à actual situação política. Tal exigirá, também, o envolvimento e o comprometimento das principais forças e instituições políticas nacionais.

**JdN: Como avalla os resultados do leilão de hoje, nomeadamente no que respeita às taxas de juro?**

**FTS:** O leilão de hoje expressa bem a deterioração das condições dos mercados após a rejeição do PEC. A procura externa é bem menor e as taxas reflectem o agravamento, sem precedentes, registado nas últimas semanas em virtude do aumento da incerteza que paira sobre o país.

**JdN:** Quem foram os compradores (mais portugueses ou estrangeiros) e se o Governo está a dar orientações às empresas públicas (seguradoras e Fundo da SS) para comprarem dívida pública?

**FTS:** A colocação foi em mais de 90% doméstica repartida por várias entidades. A



NOTÍCIAS RELACIONADAS



Em 2011 internac

[Segurança Social](#) não adquiriu dívida neste leilão.

**JdN:** Portugal tem condições de encontrar os recursos necessários para pagar as suas dívidas (do Estado e das empresas públicas) até que o novo Governo entre em funções? E qual é o montante dos compromissos do Estado até ao Verão?

**FTS:** O [Ministério das Finanças](#) tem estado vigilante e diligente no acompanhamento da situação dos mercados financeiros e da sua repercussão nas condições gerais de financiamento do país. Apesar das visíveis e gravíssimas consequências resultantes da crise política aberta pela rejeição do PEC, Portugal honrará os seus compromissos financeiros tomando, para o efeito, as iniciativas necessárias de modo a assegurar os meios indispensáveis.

**Receba o Negócios por mail - Primeira Página**

A capa do dia e conteúdos exclusivos dos assinantes Negócios Primeiro.  
Enviada de segunda a sexta, às 6h15

Inserir e-mail

SUBSCREVER

ÚLTIMAS NOTÍCIAS



Moody's ameaça cortar "rating" de 175 produtoras de matérias-primas



Schlumberger corta dez mil postos de trabalho



Boeing reduz produção do 747 para apenas seis por ano



Bruxelas espera ter "em breve" esboço do Orçamento nas mãos



Comissão de inquérito ao Banif avança mas esquerda faz cair auditoria externa



Fisco levanta penhora das receitas do Económico



Governo também aumenta impostos sobre o tabaco e selo



Quando um pneu furado deixa de ser um quebra-cabeças



Governo devolve mil milhões de rendimentos para crescer como em 2007



CDS: "Porque aconteceu a fuga de informação que significou a fuga de depósitos no Banif?"

NOTÍCIAS MAIS LIDAS



Governo vai actualizar imposto sobre os combustíveis



Eléctricas ajudam o Fisco a apanhar rendas ilegais



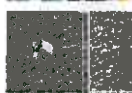
Força, camarada Mortágua. Estamos consigo!



Arrendamentos: Mas porque é que me estão a pedir estes dados?



Queda do petróleo vai voltar a baixar preço do gásóleo



Analistas: Vodafone pode vir a ser uma "flor de cabeça" para a Nos e Meo



Contribuintes podem declarar despesas de saúde e educação que não estejam no e-fatura



Costa acusa Passos de tirar 800 milhões ao Orçamento deste ano



Volkswagen recusa-se a compensar donos de carros adulterados na Europa



Governo também aumenta impostos sobre o tabaco e selo

VER MAIS